



FEEMT

FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO

APRESENTA:



Encontro Reflexivo à Luz do Evangelho de Jesus 2019

Parábulas Terapêuticas de Jesus

A painting depicting Jesus Christ walking through a group of people in a rural, arid landscape. He is in the center, wearing a white robe, looking down at a man kneeling before him. Other people are seen walking or standing in the background.

Encontro Reflexivo à Luz do Evangelho de Jesus 2019

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

(VINHATEIROS HOMICIDAS)



FEEMT
FEDERAÇÃO ESPIRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- A Parábola do Plano Existencial (vinhateiros homicidas) foi anotada por Mateus, no capítulo 21:33 a 41:
- Ouvi outra parábola: Um homem, pai de família, havia que plantou uma vinha. Cercou-a com uma sebe, cavou no interior um lagar, edificou uma torre, arrendou a vinha a alguns agricultores e ausentou-se para longe.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- Aproximando-se a estação dos frutos, mandou ele seus servos aos vinhateiros, para receber os frutos que lhe cabiam.
- Os vinhateiros, porém, agarraram os servos, feriram a uns, mataram a outros e a outros, apedrejaram.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- De novo, o dono da vinha mandou outros servos em maior número do que os primeiros e os vinhateiros os trataram do mesmo modo.
- Mandou, por último, seu próprio filho, dizendo: A meu filho, terão respeito.
- Mas, aovê-lo, os vinhateiros disseram entre si: Este é o herdeiro; vamos, matemo-lo e ficaremos donos da sua herança.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- Agarraram-no, lançaram-no fora da vinha e o mataram.
- Ora, quando o dono da vinha vier que fará àqueles agricultores?
- Responderam-lhe: Aniquilará os malvados como merecem, arrendará a vinha a outros vinhateiros que, nas épocas próprias, lhe entreguem os frutos.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- **Homem, Pai de Família:** símbolo de Deus.
- **Família (do Pai):** símbolo das Leis Divinas que trazemos na consciência.
- **Vinha:** símbolo da vida do Espírito imortal, tanto desencarnado quanto na existência corporal.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- **Cercar com a sebe:** símbolo das experiências-aprendizado como instrumento de evolução.
- **Cavar um lagar:** símbolo da produção do sentido existencial que todos nós somos convidados a realizar.



PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- **Edificar uma Torre:** símbolo do propósito existencial do Espírito imortal de evoluir até a felicidade plena. Em cada existência, nós trazemos um propósito específico de desenvolver uma ou mais virtudes para aquela existência, que auxilia nesse propósito maior do ser imortal, que é a conquista da felicidade.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- **Arrendamento:** o processo reencarnatório, que inclui a Lei do Esquecimento (*partiu para longe*).
- **Vinhateiros (agricultores):** símbolo da ignorância do não saber, do não sentir e do não vivenciar a Verdade.
- **Os primeiros servos:** símbolo do conhecimento das Leis Morais da Vida.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- **Os segundos servos:** símbolo dos Sentimentos Essenciais da Vida, ou seja, as virtudes essenciais.
- **O filho do Pai de família:** símbolo do Cristo interno. Na interpretação de primeiro nível, circunstancial, simboliza Jesus, o Cristo manifesto, e, no segundo nível, o Cristo interno, o Ser Essencial que todos nós somos. Trazemos no âmago de nosso Ser o Cristo interno, que, em sintonia com o Cristo manifesto, Jesus, Modelo e Guia da Humanidade, nos convida a fazer todo um caminho de busca do sentido e do propósito existencial.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- Nessa parábola Jesus elucida com profundidade o grande compromisso do Espírito imortal, que é de evoluir até a perfeição relativa com base no compromisso de desenvolver o seu propósito existencial.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- Do ponto de vista consciencial, o símbolo *Pai de família* recebe dois significados. O primeiro trata-se de Deus e todas as suas criaturas (*família*). O outro significado, no que se refere à interpretação psicológica consciencial, o termo *família* simboliza as Leis Divinas. A profunda *família* imutável do Espírito imortal no âmago da consciência são as Leis Divinas. *Família*, nesse contexto, é o símbolo de proximidade, intensa intimidade, e nada é mais próximo do Espírito do que a presença das Leis Divinas ínsitas em si.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- O Criador criou a existência, que está simbolizada na *vinha*, e eles, os *vinhateiros*, foram convidados a cuidar da *vinha* (existência). A existência possui um propósito e ínsito no Espírito imortal está a vontade de buscar esse propósito (*Torre*), produzindo sentido existencial (*cavando um lagar*) na existência, com o objetivo de edificar a *torre*, ou seja, o propósito existencial.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- Deus criou a vida com um propósito para todos os Seus filhos, cabendo ao Espírito *cavar o lagar*, ou seja, buscar produzir o sentido e *edificar a torre*, ou seja, seguir o próprio propósito existencial dentro do propósito divino para as criaturas.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- Sob a ótica da psicologia da consciência, vamos encontrar nos *vinhateiros* um símbolo de complexa interpretação se a visão for exteriormente observada. Na visão intrapsíquica da consciência, os *vinhateiros* não são pessoas propriamente ditas, mas um estado da consciência: a ignorância.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- Fomos criados simples e ignorantes e na *vinha da existência* fomos lançados. Quando não trabalhada essa ignorância por meio do desenvolvimento da sabedoria e da Verdade, a tendência da percepção humana é tomar tudo o que é transitório como sendo eterno e imutável. A ignorância foi simbolizada como *vinhateiro homicida* por isso.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- A tarefa do Espírito imortal é adquirir conhecimento intelecto-moral para diluir a ignorância até que ela se transmute em sabedoria plena. Quando isso não ocorre, o *vinhateiro* (ignorância) que deveria ser um instrumento bem administrável torna-se aliado à rebeldia que *assassina* a ação do trabalho edificante, apesar de não o aniquilar por completo, devido à sua origem divina.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- O termo homicida é por causa da ferocidade da ignorância frente aos servos de Deus que são outros símbolos a serem refletidos. Notemos que, na parábola, o Senhor *arrendou a terra ao vinhateiro*, mas que ela está destinada a ser herança do *filho do Pai de família*. Por que o termo *arrendou*? A ignorância é uma fase transitória da existência do Espírito imortal. Nada há que seja de ordem divina que permaneça na eterna ignorância e nisso falamos da consciência no seu estágio mais primário.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- Para a ignorância transitória, Deus *arrenda* cada existência corporal para o Espírito, que, alcançando o estado do conhecimento de si mesmo e da capacidade de evoluir com livre-arbítrio, passa a imaginar que o ilusório é real e nem sente o ilusório como ilusão. É o estado da ignorância do não saber, ignorância do não sentir e ignorância do não vivenciar a Verdade. Por isso, o termo *vinhateiros* no plural.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- Agora, reflitamos cada versículo dessa parábola riquíssima.
- *Um homem, pai de família, havia que plantou uma vinha. Cercou-a com uma sebe, cavou no interior um lagar, edificou uma torre, arrendou a vinha a alguns agricultores e ausentou-se para longe.*

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- Deus (*homem, pai de família*) nos criou para evoluirmos por meio das reencarnações sucessivas (*arrendamento da vinha*). Tudo que usufruímos, até o nosso corpo, em cada reencarnação não é nosso, é patrimônio de Deus. A reencarnação é uma espécie de *arrendamento* desse patrimônio. Ele colocou em nossas consciências as Leis Morais (*família do pai*) para que, por meio delas, possamos ter um código moral para desenvolver virtudes.

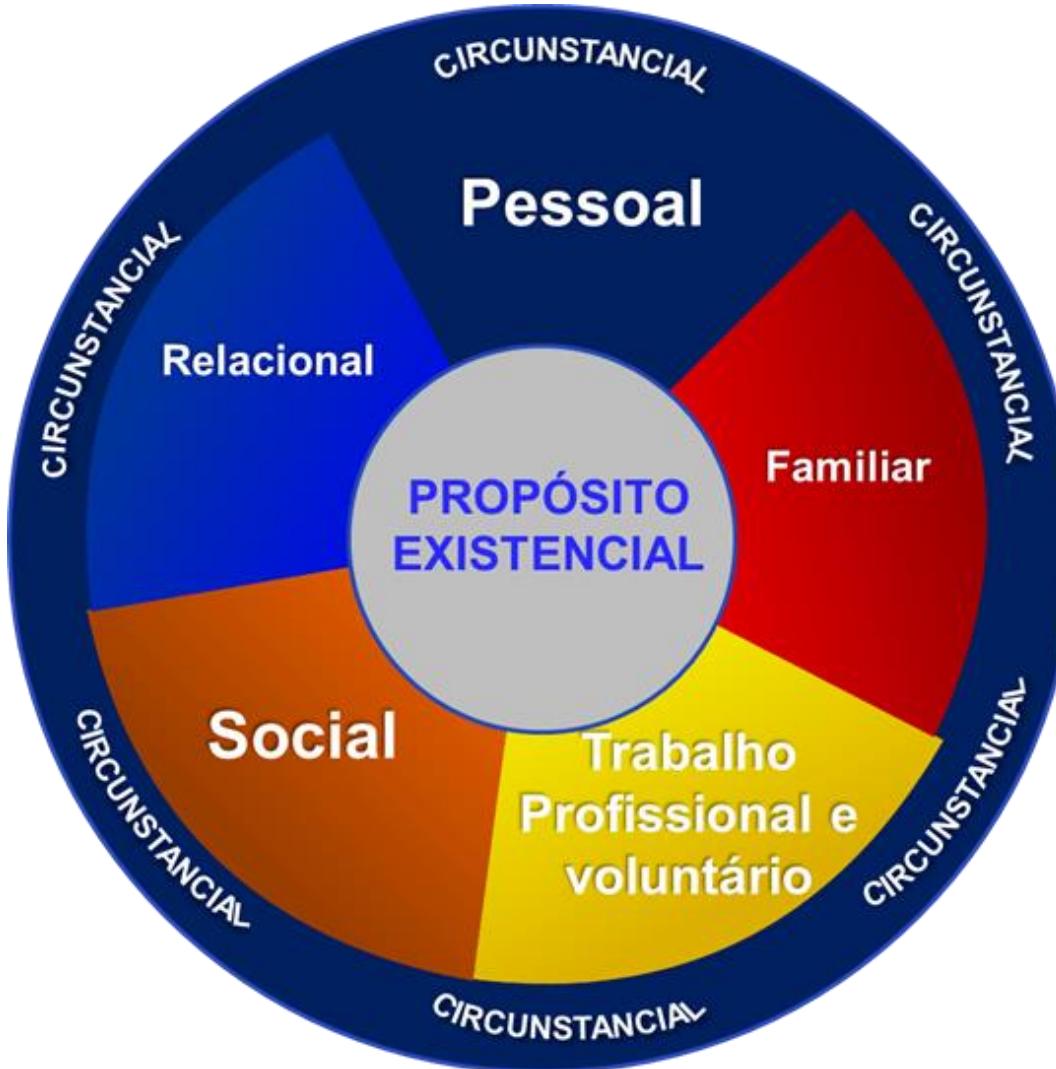
PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- Somos Espíritos imortais que, periodicamente, reencarnamos (*arrendou a vinha*) para desenvolver virtudes passando por experiências-desafio, ou seja, provações e expiações próprias da vida corporal em um planeta de expiações e provas, para que possamos gerar experiências-aprendizado (*cercou com a sebe*).

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- É esse o sentido maior de nossas vidas (*cavou um lagar*). Estamos encarnados para cumprir as Leis Divinas ínsitas em nossas consciências, desenvolvendo as virtudes cristãs. Em linhas gerais, esse é o propósito existencial de todos nós (*edificou uma torre*). Em cada existência, trazemos um propósito específico de exercitar determinadas virtudes, que para nós são mais desafiadoras porque são virtudes que irão transmutar sentimentos egoicos muito arraigados que, muitas vezes, cultuamos em várias existências.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL



PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- *Aproximando-se a estação dos frutos, mandou ele seus servos aos vinhateiros, para receber os frutos que lhe cabiam.*
- Trata-se do momento em que saímos da infância espiritual e já temos condições de lidar com a verdade no âmbito do saber, ou seja, já temos condições de receber a visita dos *primeiros servos*, símbolo do conhecimento das Leis Morais da Vida (*mandou ele seus servos aos vinhateiros, para receber os frutos que lhe cabiam*).

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- *Os vinhateiros, porém, agarraram os servos, feriram a uns, mataram a outros e a outros apedrejaram.*
- *Os vinhateiros (agricultores), na abordagem psicológica consciencial simbolizam a ignorância do não saber, do não sentir e do não vivenciar a Verdade. O objetivo da reencarnação é o de superarmos a ignorância nesses três níveis.*

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- Quando a pessoa se desconecta da Verdade Existencial, que produz o sentido existencial de desenvolver o seu plano existencial, composto de propósito e do programa, ela de fato está agarrando o sentido da vida, ferindo-o, matando-o e apedrejando-o. Os três verbos: **ferir, apedrejar, matar** representam níveis de agressão aos servos de Deus, que representam o conhecimento da Verdade.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- Isso produz no Espírito uma ausência de sentido existencial enorme, gerador de grande sofrimento. Essa ausência acontece em três níveis, simbolizados por estes três verbos: **ferir** – vazio existencial; **apedrejar** – isolamento existencial; **matar** – aniquilamento existencial.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- *De novo, o dono da vinha mandou outros servos em maior número do que os primeiros e os vinhateiros os trataram do mesmo modo.*
- Quando o Mestre Jesus relata que o *dono da vinha* enviou outros servos em maior número, estamos diante do desenvolvimento dos sentimentos na essência do Espírito. Trata-se do compromisso que traz o Espírito para desenvolver as virtudes essenciais, cumprindo as Leis Divinas.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- Os servos dos sentimentos são *em maior número*, porque, uma vez adquirido o conhecimento intelectual sobre a Verdade, em que é superada a ignorância do não saber, somos convidados a nos desenvolver moralmente, por meio do cumprimento das Leis Morais, e isso é realizado desenvolvendo as virtudes.
- Entretanto, os vinhateiros da *ignorância do não sentir* agem da mesma forma que os anteriores, simbolizando que o Espírito que resiste a conhecer a Verdade também irá resistir a senti-la no coração.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- *Mandou, por último, seu próprio filho, dizendo: A meu filho, terão respeito. Mas, ao vê-lo, os vinhateiros disseram entre si: Este é o herdeiro; vamos, matemo-lo e ficaremos donos da sua herança. Agarraram-no, lançaram-no fora da vinha e o mataram.*
- Na interpretação de primeiro nível, circunstancial, simboliza Jesus, o Cristo manifesto, e no segundo nível, consciential, o Cristo interno, o Ser Essencial que todos nós somos.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- É no âmbito consciencial que acontece superação da *ignorância do não vivenciar*. Somos todos convidados pela Vida a produzir sentido existencial, cumprindo as Leis Divinas, exercitando as virtudes, de modo a vivenciar plenamente o nosso plano existencial.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- Os vinhateiros ignorantes que *agarram o filho, lançam-no fora da vinha e o matam* simbolizam a intensa rebeldia do ser humano que intensifica os movimentos egoicos, desejando o tempo todo tomar posse daquilo que não lhes pertence (*ficaremos donos da herança*).

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- Trata-se do movimento do ego querendo parecer ao invés de ser, ou seja, o processo de mascaramento dos sentimentos egoicos por meio do desenvolvimento de pseudovirtudes, tais como o puritanismo, o perfeccionismo, a pseudo-humildade etc.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- Entretanto, o processo de mascaramento, por ser falso em si mesmo, cedo ou tarde será transmutado. Jesus simboliza isso ao ensinar que o *Pai de família* diz: *a meu filho, terão respeito*, ou seja, o *Pai* depositando a esperança em que o *filho* os vinhateiros respeitariam demonstra que no âmago da consciência (*filho*) não existe o autoengano desrespeitoso. O Ser Essencial, que traz ínsita a consciência, é incorruptível, pois se trata do divino dentro de nós.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- O ego pode até criar, hipocritamente, um falso cristo interno, por meio do exercício de muitas pseudovirtudes, mantendo o Ser Essencial estagnado, mas, cedo ou tarde, o Cristo interno verdadeiro se manifestará, porque isso é uma determinação divina.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- Reflitamos que Jesus refere que, mesmo assim, os vinhateiros pegaram o *filho* (Cristo interno) e *lançaram-no para fora da vinha*. O que simboliza isso? Trata-se do movimento de afastamento sutil ou declarado do propósito moral existencial da criatura. Esse movimento de *lançar para fora* acaba por temporariamente *matar* o propósito, que sempre retorna quando o Espírito passa pelas dores-ajustes da Lei de Causa e Efeito.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

• *Ora, quando o dono da vinha vier que fará àqueles agricultores? Responderam-lhe: Aniquilará os malvados como merecem, arrendará a vinha a outros vinhateiros que, nas épocas próprias, lhe entreguem os frutos.*

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- Os símbolos retratados neste trecho final da parábola são muito significativos. Temos a *aniquilação dos malvados como merecem*, simbolizando que o mal será totalmente aniquilado em nós por meio das experiências-desafio dolorosas, que viveremos até que, cansados de tanta rebeldia, resolvamos por transformá-la em mansidão, de modo a cultivar os frutos das virtudes que Deus quer de nós, como aprendizes do Mestre Jesus, o Cristo Manifesto, que todos somos.

PARÁBOLA DO PLANO EXISTENCIAL

- Isso somente acontecerá quando resolvemos por superar os três níveis de ignorância, fazendo os esforços para saber, sentir e vivenciar a Verdade. Esse esforço traz para nós os *outros vinhateiros*, que representam o processo da ignorância transformada em *maturidade*, após o sofrimento que a rebeldia gera. Isso acontecerá fatalmente, após as experiências de múltiplas reencarnações sucessivas até que os frutos que, *maduros pela estação própria*, nos ofereçam as virtudes colhidas na *vinha do Pai*.



FEEMT
FEDERAÇÃO ESPÍRITA DO
ESTADO DE MATO GROSSO